



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convidado o Excelentíssimo Senhor Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, e a Senhora diretora do BNDES e ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Srª. Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello, para prestar esclarecimentos, com base em dados e fatos, sobre o modelo *“predatório e insustentável”* do agronegócio brasileiro.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, nos termos regimentais, que seja convidado o Excelentíssimo Senhor Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, e a Senhora diretora do BNDES e ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Srª. Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello, para prestar esclarecimentos, com base em dados e fatos, sobre o modelo *“predatório e insustentável”* do agronegócio brasileiro.

JUSTIFICAÇÃO

Este querimento tenciona o comparecimento do



Excelentíssimo Senhor Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, e a Senhora diretora do BNDES e ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Srª. Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello, para prestar esclarecimentos, com base em dados e fatos, sobre o modelo “*predatório e insustentável*” do agronegócio brasileiro.

Isto porque, tem-se que a Srª. Tereza Campello, diretora do BNDES e ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome de 2011 a 2016, criticou o “peso gigantesco” da agricultura e agropecuária na economia brasileira. Para ela, “o modelo que temos é predatório e insustentável”¹.

Campello afirmou que mais de 31 bilhões de toneladas de CO₂ foram emitidos para a atmosfera em razão do desmatamento na Amazônia Legal brasileira de 1985 a 2020. O montante equivale cerca de 70% do total de emissões provocada pela perda de florestas em toda a Pan-Amazônia (Colômbia, Peru, Venezuela, Equador, Bolívia, as Guianas, Suriname e Brasil).

Apontou ainda que o modelo brasileiro se apresenta consideravelmente enganado ao se evidenciar que o país produz sucessivos recordes de produção de alimentos. Mas ao mesmo tempo “*recordes de fome*”. “*O Estado brasileiro criou isso*”, acentuou, mediante, por exemplo, de investimentos em tecnologia da Embrapa e em infraestrutura, com subsídios do Estado.

Ademais, a ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Campello sugestinou que o atual modelo do agro não olha para dentro do País tanto em termos de sistemas alimentares quanto de atividade econômica, e tem um custo social “gigantesco”.

Todavia, as palavras de Campello so mostram dissossiadas da realzadade, vez que “*Campello deveria buscar conhecer melhor as cadeias agroindustriais brasileiras, olhar producao e produtividade, emprego de tecnologia, desenvolvido da governanca rural, as*

¹ <https://www.redebrasiltual.com.br/economia/jeffrey-sachs-juros-no-brasil/>



* C D 2 3 1 3 7 6 5 2 3 1 0 0 *

formas privadas de financiamento e a geração de polos de desenvolvimento regionais com enormes ganhos sociais².

Nesse sentido, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de desanuviar as dúvidas decorrentes de posições contraditórias dentro do próprio governo e esclarecer, de forma oficial, com base em dados e fatos, sobre o modelo “*predatório e insustentável*” do agronegócio brasileiro.

Sala da Comissão, em _____ de _____
de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

² https://www.linkedin.com/posts/renato-buranello-648699155_em-mais-um-discusso-desconectado-da-realidade-activity-7044081668252393472-LRch?trk=public_profile_post_view



* C D 2 3 1 3 7 6 5 2 3 1 0 0 *